

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER AS  
QUESTÕES DE 1 A 4.

Texto I

A ESTAÇÃO DO PANTANAL

Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.

Avistar animais fica fácil, pois eles se reúnem em torno das lagoas. A pesca esportiva é permitida, dentro de certos limites. O período de seca também é bom para mergulho. Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada. É possível encontrar pacotes entre 1400 e 2600 reais, por pessoa, para três noites, com transporte aéreo incluído. Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro. Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais. Diferentes regiões do Pantanal resultam em viagens diferentes. O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres. No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.

(Veja, 12/05/04)

1. De acordo com o tipo de composição, o texto é, predominantemente,

- (A) narrativo-informativo.
- (B) descritivo-narrativo.
- (C) descritivo-informativo.
- (D) narrativo-argumentativo.
- (E) expositivo-argumentativo.

2. Ao deslocarmos a expressão **Na alta temporada**, usada em “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.” (linhas 11/12), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

- (A) Os pacotes, na alta temporada, podem custar o dobro.
- (B) Os pacotes podem, na alta temporada, custar o dobro.

(C) Os pacotes podem custar o dobro na alta temporada.

(D) Os pacotes podem custar o, na alta temporada dobro.

(E) Os pacotes podem custar, na alta temporada, o dobro.

3. O único vocábulo que, sem alterar o sentido da frase, **não** substitui o conector **pois**, que aparece em “...pois eles se reúnem em torno das lagoas.”(linhas 4/5), é

- (A) posto que.
- (B) porque.
- (C) já que.
- (D) visto que.
- (E) desde que.

4. A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- (A) “O período de seca...” (linhas 6/7)
- (B) “Na alta temporada...” (linha 11)
- (C) “Além de caminhadas...” (linha 12)
- (D) “O Pantanal Norte...” (linha 16)
- (E) “...boa estrutura de passeios e hospedagem.” (linhas 21/22)

UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER ÀS  
QUESTÕES DE 5 A 7.

Texto II

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história, não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.

5. De acordo com o texto, o autor sente-se:

(A) importante por ser poeta.  
 (B) diferente dos outros homens porque sabe fazer poesia.  
 (C) um homem normal no meio de outros homens.  
 (D) um ser superior em consequência da sua poesia.  
 (E) um homem que, por ser poeta, não se preocupa com o seu semelhante.

6. Na primeira estrofe, os versos que melhor comprovam a preocupação do autor com o hoje é:

(A) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.  
 (B) Também não cantarei o mundo futuro./ Estou preso à vida e olho meus companheiros.  
 (C) Também não cantarei o mundo futuro./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
 (D) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
 (E) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

7. Além da função poética que permeia todo o texto, que outra função da linguagem nele predomina?

(A) Metalingüística.  
 (B) Referencial ou Informativa.  
 (C) Emotiva ou Expressiva.  
 (D) Conativa ou Apelativa.  
 (E) Fática.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

8. O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelo qual os membros da sociedade devem ser oportunizados na conquista, pelo conhecimento, para participação e intervenção no contexto em que estão inseridos. Em outras palavras, a prática educativa se processa em suas relações com a sociedade mais geral. Atualmente parece existir certo consenso a respeito de que a prática educativa não se limita à transmissão e à apreensão do conhecimento. Nesse contexto, podemos afirmar:

(A) a consciência da neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.  
 (B) a certeza de que a prática educativa do professor deverá ser a de, prioritariamente, de preparação para o mundo do trabalho.  
 (C) as alternativas A e B estão corretas.

(D) a prática educativa escolarizada, isto é, a transmissão-assimilação do saber no âmbito da escola, poderia ser concebida como uma ação que ocorre no cotidiano da sala de aula.

(E) a consciência da não-neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

9. A relação pedagógica, entendida como o vínculo que se estabelece entre professor, aluno e saber, é fundamental para o processo ensino- aprendizagem. Essa relação assume diferentes significados, de acordo com as diferentes tendências pedagógicas. Nas tendências atuais, a discussão que se estabelece quanto ao saber fazer na escola se dá:

(A) necessariamente já que o currículo não pode ser separado do ensino e da avaliação da aprendizagem, pois ambos são elementos indissociáveis da práxis pedagógica.

(B) prioritariamente devemos nos preocupar com o programa da disciplina a ser trabalhado no ano letivo sem prejuízos para os alunos.

(C) freqüentemente a preocupação precisa ser na elaboração antecipada do planejamento de ensino para que o trabalho pedagógico seja efetivado sem improvisos e com competência no primeiro dia de aula.

(D) cotidianamente organizar com antecedência todas as avaliações que serão efetuadas no ano para que o aluno saiba e possa se preparar para cada momento planejado pelo professor.

(E) C e D estão corretas.

10. Na Teoria Pedagógica Libertadora, a dialocidade é considerada a essência da educação como prática de liberdade. Portanto, a visão de homem que se quer formar na sociedade contemporânea é:

(A) homem constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(B) centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(C) ser de busca; inconcluso; ser de relações (conseqüente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto.

(D) totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(E) inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

11. De acordo com Ivani Fazenda “O pensar e o agir interdisciplinar se apóiam no princípio de que nenhuma fonte do conhecimento é, em si mesma, completa e de que, pelo diálogo com outras formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem, surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e sua representação”. Portanto, podemos, basicamente, entender o sentido de interdisciplinaridade no contexto escolar como:

(A) Trabalho cooperativo e em equipe com justaposição de conteúdos.

(B) Visão comum do trabalho pelos participantes de uma equipe com integração de funções.

(C) Adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.

(D) Princípio que estabelece o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de conjunto, que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade de conhecimentos.

(E) Alternativas A e B estão corretas.

12. Na trajetória da educação brasileira, encontramos duas leis de ensino com macro abrangência sobre o sistema educacional formal, qual seja: a Lei 4024/61 (1ª LDB do Brasil) e Lei 9394/96 (atual LDB). Uma análise comparativa da evolução histórica dessas leis educacionais revela como pontos em comum:

I. A proposição dos projetos de ambas LDB teve origem na esfera do Poder Legislativo.

II. A conjuntura política em que se instalou a discussão em torno dos projetos de ambas LDB era de transição democrática, uma vez que o país se despedia de um Estado autoritário e inaugurava um Estado democrático de direitos.

III. O ideário pedagógico que os projetos de ambas LDB abrigavam, sustentava-se na defesa da escola pública, gratuita, laica, de qualidade e de responsabilidade do Estado.

IV. No Congresso Nacional os projetos de ambas LDB incorporaram um conjunto de alterações que resultou na deformação da proposta original, dando lugar aos interesses privatistas dos empresários da educação.

V. Após anos de uma tramitação lassa e penosa, ambas LDB foram sancionadas, sem registro de vetos, por parte da Presidência da República, fato raro na história da educação brasileira.

(A) As alternativas I, III e V respondem corretamente à questão.

(B) As alternativas II, III e IV respondem corretamente à questão.

(C) As alternativas I, II e IV respondem corretamente à questão.

(D) As alternativas III, IV e V respondem corretamente à questão.

(E) Todas as alternativas respondem corretamente à questão.

13. A oferta de educação pelo poder público municipal deve cobrir, com prioridade,

(A) a educação infantil e o ensino fundamental.

(B) a educação infantil.

(C) o ensino fundamental.

(D) o ensino médio.

(E) toda a educação básica.

14. O percentual máximo de faltas que o aluno do ensino fundamental e médio pode acumular dentro de um período letivo, sem que alcance o *status* de “reprovação por faltas”, é:

(A) 25% do total de horas previstas para o período letivo.

(B) 75% do total dos dias previstos para o período letivo.

(C) 25% do total dos dias previstos para o período letivo.

(D) 75% do total da carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

(E) 25% do total de carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

15. O processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio, previsto na LDB como incumbência da União, vem identificado, respectivamente, através dos seguintes instrumentos:

(A) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Exame Nacional de Cursos – ENC.

(B) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

(C) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

(D) Avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, realizada no decorrer do período letivo, o que se caracteriza como Avaliação Paralela.

(E) Todas as alternativas acima respondem corretamente à questão.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Fustel de Coulanges, no início de sua obra *Monarquia Franca*, faz referência ao seu método positivo de fazer história, opondo-o ao método subjetivo, afirmando que: “A única aptidão do historiador consiste em tirar dos documentos tudo o que eles contêm e em não acrescentar nada que eles não contenham. O melhor dos historiadores é aquele que menos se afasta dos textos e os interpreta com maior justeza, aquele que não escreve nem sequer pensa se não em conformidade com eles.” (COULANGES, Fustel. *Monarquia Franca*. P. 33)

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre o positivismo e sua historiografia é correto afirmar que:

I. Vários autores se dedicaram a explicitar o método positivista, entre eles, Langlois e Seignobos, distinguem quatro fases no trabalho do historiador: a) reunir os documentos; b) tratar os documentos através de uma série de operações críticas; c) separa os fatos: sendo os documentos incontestáveis, o historiador extrai os fatos através da simples observação; d) organizar os fatos por meio da construção histórica

II. Apresenta um método, algumas vezes, mais poético do que erudito, abrindo espaço para a intuição e a imaginação, daí a preocupação com o exótico, com as narrativas populares, com as

lendas. Uma história liberal, que busca no passado advertência e modelos.

III. Ranke, em várias obras, expôs seu método que associa erudição e escrita; que narra, explica e não julga; que retira sua substância de fontes primárias, extraídas dos arquivos e bibliotecas. Afirma não dizer nada que não seja verificável, pois este é um dos fundamentos da história científica.

IV. No contato com os filósofos, os historiadores positivistas aguçam o seu espírito crítico, principalmente contra seus predecessores. Ranke afirma que “em todas as nações, a história é desfigurada pela fábula, até que finalmente a filosofia vem esclarecer os homens”.

(A) Apenas as alternativas I, II estão corretas.

(B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.

(C) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.

(D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.

(E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

17. “Na produção social da sua existência, os homens entram em relações determinadas, necessárias, independentes de sua vontade, relações de produção que correspondem a um grau de desenvolvimento determinado das suas forças produtivas materiais. O conjunto destas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem formas de consciência social determinadas. O modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual em geral (...) Em determinado estágio do seu desenvolvimento, as forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção existentes (...) Inicia-se uma época de revolução social. A modificação da base econômica subverte mais ou menos rapidamente toda a enorme superestrutura. Uma formação social não desaparece nunca antes de terem desenvolvido todas as forças produtivas que ela tem capacidade para conter. (...)”.

(MARX. Karl. *Contribuição à Crítica da Economia Política*.)

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre o marxismo, é correto afirmar que:

I. Numa visão estalinista haveria uma forte determinação da infra-estrutura econômica sobre a superestrutura. Mas após a **desestalinização** há uma

flexibilização da teoria marxista, através da qual, passa-se a afirmar que a superestrutura tem uma existência relativamente autônoma (Gramsci) e que a determinação econômica se dá apenas em última instância.

II. As ações dos homens foram relacionadas pelo marxismo com a ação de grupos de indivíduos que diferem entre si pelo lugar que ocupam na produção social, isto é, foram referidas às ações de determinadas classes sociais. E a luta dessas classes e não a ação de indivíduos isolados o que é o motor da história.

III. A teoria marxista, de forma inquestionável, levou o conhecimento histórico a desvios que o tornaram completamente inválido e muito perigoso: mecanicismo, economicismo, reducionismo, voluntarismo, determinismo, dogmatismo, positivismo, etapismo, ideologismo, utopismo, historicismo, partidarismo, relativismo, etc

IV. Para Hobsbawm, o marxismo é uma original teoria fenomenológica da sociedade: primeiro ele insiste na hierarquia do fenômeno social (base/superestrutura); segundo, ele privilegia a existência, dentro de qualquer sociedade, de tensões internas, contradições, que contrabalançam a tendência do sistema para se manter em funcionamento.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

18. “A história está sempre por fazer. Os historiadores franceses que têm a consciência desta realidade devem-no, na sua maioria, ao impulso dado, a partir da década de 30, pelos *Annales* de Lucien Febvre e Marc Bloch e de seus continuadores, agrupados em redor de Fernand Braudel, e, num plano vizinho, ao da história econômica e social, por Ernest Labrousse. Portanto, a história trava hoje os seus combates mais importantes” levando à ampliação dos objetos da história e a modificações no campo metodológico. (PALMADE, Guy, História da História. In: GADAMER, H.G. et all. *História e Historicidade*).

Com base nos seus conhecimentos sobre a Escola dos Annales, assinale a alternativa correta:

I. A história das mentalidades foi um dos pontos centrais da Escola dos Annales em sua primeira geração, este fato se deu, em primeiro lugar, a um bom número de historiadores franceses que acreditavam que a história social e cultural era mais importante, ou mais fundamental, que outros aspectos do passado; em segundo lugar, à utilização do método comparativo nos estudos históricos.

II. Marc Bloch e Lucien Febvre, historiadores da primeira geração dos Annales, deram uma grande contribuição ao desenvolvimento de uma das tendências metodológicas mais importantes dessa Escola, a história quantitativa. Esta “revolução quantitativa”, como foi chamada, foi primeiramente sentida no campo da psicologia coletiva.

III. Os Annales promoveram uma renovação no campo dos objetos da história o que exigirá a mudança no conceito de fonte histórica. A documentação será agora relativa ao campo econômico-social-mental: é massiva, serial, revelando o duradouro, a longa duração. Essa abertura e ampliação do campo dos objetos, das fontes, e técnicas históricas, estão associadas à inovadora proposta teórica da história problema.

IV. Uma das principais propostas do programa dos Annales foi a interdisciplinaridade. Seus historiadores constataram a impossibilidade da cooperação interdisciplinar se mantivessem a mesma representação do tempo histórico tradicional. Procuraram constatar e reconstruir articulações de durações: mais lentas, mais ou menos lentas, mais ou menos rápidas, mais rápidas, mais ou menos breve, breves.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

19. “Cidadania, participação política, democracia: estas noções fundamentais, de grande atualidade, formaram-se no período (...) das cidades-Estados da Antiguidade Clássica. Naquele mundo das cidades gregas (...) todos estariam de acordo com a idéia de Aristóteles quanto a ser o homem um animal cuja finalidade consiste em viver, como cidadão, uma vida associativa numa cidade-Estado e com a crença de que no Estado imperam as leis, não os homens.”

(CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*.)

Sobre as polis gregas é correto afirmar que:

I. Eram considerados cidadãos atenienses todas as pessoas livres que viviam em Atenas e também aquelas que viviam no território da Ática; mas estas últimas tinham sua existência política, não na qualidade de habitantes da Ática, mas sim como cidadãos da polis de Atenas.

II. Mesmo nas democracias, eram excluídos da cidadania os escravos, os estrangeiros residentes e as mulheres.

III. Uma das características da cidade-Estado era participação direta dos cidadãos no processo político: a noção de cidade-Estado implicava a existência de decisões coletivas, votadas depois de discussão na assembleia popular (a Eclésia).

IV. Segundo os regimes políticos, a proporção dos cidadãos, em relação à população total dos homens livres, podia variar muito, sendo bastante pequena nas democracias e maior nas oligarquias.

(A) Apenas as alternativas I e II estão corretas

(B) Apenas as alternativas I e III estão corretas

(C) Apenas as alternativas II e III estão corretas

(D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas

(E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas

20. “Ser ‘o homem’ de outro homem: no vocabulário feudal, não existia aliança de palavras mais difundida do que esta, nem mais rica de sentido. Comum aos falares românticos e germânicos, servia para exprimir a dependência pessoal, em si. E isto, fosse qual fosse, aliás, a natureza jurídica exata do vínculo e sem ter em conta qualquer distinção de classe. O conde era ‘o homem’ do rei, tal como o servo o era do senhor de sua aldeia.”

(BLOCH, Marc. *A sociedade feudal* p. 159.)

O texto refere-se às relações de vassalagem na Idade Média. Sobre essas relações, a alternativa **incorreta** é:

(A) Havia um ritual para estabelecer o vínculo de vassalagem denominada de homenagem: um homem ajoelha-se na frente de outro homem, une as duas mãos e as coloca nas mãos daquele que está a sua frente. Enquanto isso acontece, o primeiro diz algumas palavras e se reconhece como “o homem” do outro homem. Depois, beijam-se na boca, símbolo de acordo e amizade.

(B) A relação de vassalagem geralmente terminava com a morte de uma das partes, chegando a tornar-se quase hereditária, e o filho do vassalo repetia o ritual feito por seu pai ao senhor; ou o filho do senhor falecido renovava a relação com aquele que seria seu vassalo a partir daí.

(C) A vassalagem tem sido explicada como uma exigência para garantir relações de segurança em uma sociedade perturbada, onde a desconfiança era a regra e onde a necessidade de proteção parecia impor a condição de dependência. Sendo assim, uma das características dos vassalados era a vocação guerreira, pois ser fiel significava, antes de tudo, defender o senhor em lutas.

(D) A vassalagem foi instituída no final da Idade Média. Esta nasce de um contrato entre uma pessoa que pede proteção e outra que a dá. Procedimento já existente na sociedade romana e na germânica.

(E) O contrato vassálico podia completar-se materialmente pela presença de vários elementos, entre eles a terra, cedida pelo proprietário (que continuava seu dono), é o que se chamou benefício. O benefício é, então, o valor material do contrato feudal, e a vassalagem, o valor pessoal.

21. “O Santo Ofício adotou também a prática das Visitações. De tempos em tempos seus oficiais visitavam cidades e lugares, tribunais provinciais, naus e livrarias. O rumor ou a fama pública apontava em tal ou qual direção as rotas de adensamento da heterodoxia. Para ali se transplantava o Santo Ofício. Configurada a presença da heresia, iniciava metucioso levantamento para a localização dos hereges. Para isso era preciso perscrutar as consciências, devassar as casas, as igrejas, os conventos (...) Visava demolir resistências, dobrar obstinações, aniquilar

maldades. Acreditavam seus agentes que estavam cuidando, principalmente, de promover a felicidade transcendente dos indivíduos, certos de estarem assim servindo a Deus.”

(SIQUEIRA, Sônia A. *A inquisição portuguesa e a sociedade colonial* p.183)

A autora faz referência à Inquisição, tribunal da igreja católica, criado para extirpar as heresias. É correto afirmar sobre esses tribunais que:

I. A inquisição episcopal, depois monástica, tornou-se nacional, já então com a presença atuante dos franciscanos, cuja ordem fora virtualmente criada para combater a heresia e de quem a Inquisição sempre recebeu entusiástico apoio.

II. O que há de comum em todas as inquisições, além de punirem os crimes contra a fé e os bons costumes, é, em primeiro lugar, investigarem e julgarem esses crimes segundo uma forma de processo especial, diferente do que se seguia nos crimes comuns; e, em segundo lugar, a possibilidade de fazerem executar, para tais crimes, que se consideravam de natureza espiritual, penas temporais.

III. Um único contato ligava à Inquisição, ao Rei e ao Papa: o Inquisidor-Geral. Era designado pelo Papa que não podia destituí-lo, fossem quais fossem as circunstâncias, apenas o Rei poderia fazê-lo. O Rei limitava-se a confirmar essa designação.

IV. As sentenças do Tribunal do Santo Ofício eram lidas e executadas em cerimônias mais ou menos públicas que ficaram conhecidas pelo nome de “autos-de-fé”. Algumas se realizavam no palácio da Inquisição ou num mosteiro, enquanto outras se realizavam em praça pública.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.

22. “Movimento intelectual portador de uma visão unitária do mundo e do homem, o *Iluminismo*, apesar das diversidades de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à *racionalidade* do mundo e do homem, a qual seria imanente em sua essência. Suas

principais linhas de força foram o *pensamento crítico*, o *primado da razão*, a *antropologia* e a *pedagogia*.”

(FALCON, Francisco José Calazans. *Iluminismo* p. 56.)

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre o iluminismo é correto afirmar que:

I. Designa o movimento filosófico-intelectual que floresceu no século XVIII na Europa e que, embasado numa postura racionalista, realizou o exame crítico das instituições absolutistas e eclesiásticas, combatendo as tradições feudais e religiosas, opondo-se a qualquer doutrina revelada, e acreditando numa ordem racional do mundo que seria perceptível pelo progresso da humanidade.

II. Para os iluministas, o melhor caminho para a difusão do seu ideário é a educação, pois somente através dela será possível afastar a ignorância e a superstição, sendo um instrumento indispensável para o triunfo da razão

III. As origens do iluminismo ligam-se aos progressos da ciência e da filosofia ocorridos no século XIX, principalmente ao Racionalismo desenvolvido por Descartes e ao sensualismo (empirismo) de Locke.

IV. As idéias básicas dos iluministas se expandiram por todo o mundo ocidental, especialmente com Revolução Francesa, servindo de justificação para o rompimento com a tradição, tanto na Europa como nas áreas coloniais americanas na época da independência.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.

23. “Os mercados coloniais eram exatamente aqueles, onde, por definição, as normas do mercantilismo se podiam exercitar: daí as disputas verdadeiramente furiosas pela conquista desses mercados excepcionais.”

(NOVAES, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial, p. 112)

Sobre o mercantilismo é correto afirmar que:

I. Identifica-se com aquelas idéias e práticas econômicas que estiveram ligadas ao processo de transição do feudalismo ao capitalismo, e, mais

particularmente, aos problemas dos Estados modernos, absolutistas, e à expansão comercial e colonial européia, iniciada com grandes navegações e descobrimentos dos séculos XV/XVI.

II. A partir de um exame das práticas político-econômicas adotadas durante o século XVI pelas principais monarquias européias, pode-se verificar traços em comuns. A rigor, todas elas se preocupavam com a questão das medidas de controle e proibição quanto à saída de metais preciosos.

III. Um dos princípios do mercantilismo era a concepção da balança comercial favorável, que identificava o nível de riqueza com o montante de metal nobre existente em uma nação, tendo por base uma política tarifária fomentista da produção nacional de produtos que concorressem vantajosamente no mercado entre as nações.

IV. O mercantilismo transformou-se a partir do século XVII em uma doutrina, a partir da qual houve a unificação das práticas econômicas nos diversos países que a aplicaram. A mola mestra da doutrina mercantilista era a afirmação de que a riqueza de uma nação se media pela quantidade de metais preciosos que acumulasse.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

24. “No século XVIII, feudalismo e república patricia constituem, portanto, formas residuais, que cobrem apenas uma superfície reduzida da Europa. Essas formas desaparecem porque vão contra o impulso geral da sociedade, a evolução da economia, da administração e das idéias. A evolução trabalha a em favor do regime monárquico (...) Muito antiga em sua essência – o poder de um só -, esse é o traço que distingue a instituição monárquica das outras formas de regimes caracterizados pela pluralidade, que para o feudalismo, reside na fragmentação da autoridade; para as repúblicas patrícias, nos executivos colegiados. A instituição monárquica define-se, portanto, pela unicidade do soberano e pelo poder pessoal.”

(REMOND, René. *O Antigo Regime e a Revolução*. P. 70-71)

Com base no texto e em seus conhecimentos, a respeito do absolutismo monárquico, é correto afirmar que:

I. Um dos fatores que contribuíram para a instauração do absolutismo monárquico foi a evolução das idéias. A partir da renovação do direito romano é que se voltou a encontrar a importância dessa noção e, ao mesmo tempo, justificar a pretensão do poder real ao absolutismo.

II. O absolutismo, tanto em sua concepção teórica, como na prática, consiste num poder não partilhado, ilimitado e arbitrário, concentrado na pessoa do rei, cuja soberania é absoluta. Seu caráter pessoal é o que os sociólogos políticos chamam hoje de personificação do poder através da tirania.

III. É uma forma de governo adotada durante os séculos XVI, XVII e XVIII por grande número de potências européias ocidentais. Apresenta-se como uma monarquia hereditária na qual o monarca recebe o poder de Deus e, como tal, é o seu representante na terra.

IV. Teve seu apogeu na França no século XVI, entrando em declínio a partir da Revolução Gloriosa. A partir desse movimento foram alteradas, substancialmente, as estruturas política, social e econômica francesas.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

25. “Todos os dias, o apito pungente das fábricas cortava o ar esfumaçado e pegajoso que envolvia o bairro operário e, obedientes ao chamado, seres sombrios, de músculos ainda cansados, deixavam seus casebres (...) feito baratas assustadas. Sob o frio amanhecer, seguiam pela rua esburacada em direção às enormes jaulas de pedra da fábrica que os aguardava desdenhosa (...) O dia consumia-se na fábrica, suas máquinas sugavam de seus músculos toda a energia de que necessitavam. Mais um dia irremediavelmente riscado de suas vidas, o homem dera mais um passo em direção ao túmulo, mas ele antevia, apenas, o gozo imediato do descaso, as alegrias do bar repleto de fumaça e sentia-se satisfeito.”

(GORKI, Máximo. *Mãe*. P. 9)

O trecho anterior, que inicia o romance *Mãe*, faz uma descrição do dia-a-dia do operário. Apesar da obra ter sido escrita em 1906, retrata bem o que veio a significar a industrialização para os trabalhadores assalariados. Sobre as transformações sociais e econômicas implementadas a partir da Industrialização na Idade Moderna é correto afirmar que:

I. A mecanização trouxe várias e surpreendentes mudanças nas manufaturas, por força da introdução da maquinaria e pelas novas formas de organização do trabalho, mais produtivas e organizadas.

II. Tanto no período denominado de capitalismo comercial, como no capitalismo industrial, as atividades econômicas eram planejadas, reguladas e controladas pelo Estado, que fixava os salários, determinava como produzir, investir e circular as riquezas.

III. Houve um processo de liberação da mão-de-obra que contribuiu para a criação do proletariado. Esse processo, historicamente, ocorreu na área rural através dos cercamentos dos campos, em que os camponeses foram expulsos das terras, muitos deles deslocavam-se para os centros urbanos, engrossando as fileiras daqueles contingentes assalariáveis.

IV. A acumulação primitiva de capitais, que se deu na fase de transição de feudalismo para o capitalismo, processou-se exclusivamente no setor mercantil, cuja acumulação de capital não interferiu na produção, apenas na circulação de riquezas.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas I e III estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

26. “Contra a fome e a miséria que aumentam com a seca, manifestam-se dois tipos de reações da parte dos pobres do campo: a) a formação de grupos de cangaceiros que lutam de armas nas mãos, assaltando fazendas, saqueando comboios e armazéns (...); b) a formação de seitas místicas – fanáticos – em torno de um bato ou conselheiro, para implorar dádivas aos céus e remir os pecados que seriam as causas de sua desgraça.”

(FACÓ, Rui. *Cangaceiros e fanáticos*, p. 36)

Com base no texto e em seus conhecimentos, sobre as lutas sociais da Primeira República brasileira, podemos afirmar que:

I. Os movimentos de Canudos e Contestado podem ser classificados como movimentos messiânicos, ou seja, movimentos religiosos que têm como base a crença em futuras catástrofes das quais só se salvarão os que forem adeptos do messias. O messianismo do Contestado pode ser inserido, ainda, no chamado Catolicismo rústico do interior brasileiro.

II. A resistência obstinada de Canudos, sem rendição, foi organizada e dirigida, sob a forma de guerra de guerrilhas, por Antônio Conselheiro. Através da resistência que opuseram às forças do exército, conseguiram derrotar três expedições. Em outubro de 1897 foram derrotados numa expedição comandada pelo Coronel Moreira César.

III. Muitos sertanejos ingressavam no cangaço por estarem desempregados ou mesmo passando fome. Faziam dele um meio de vida. Outros, por não se submeterem mais aos trabalhos penosos das fazendas, passavam a viver de assaltos aos senhores de terras, pilhagens de armazéns, seqüestro de pessoas ricas.

IV. O cangaço pode ser inserido no chamado banditismo social. Neste sentido, Lampião é considerado como um modelo clássico de bandido social, já que estudos aprofundados sobre o banditismo, têm enquadrado Lampião num dos tipos principais de fora-da-lei, ou seja, o de *ladrão nobre*.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas II e III estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

27. “É a partir de 1969 que o sistema engrossa definitivamente. Com o afastamento do presidente Castelo Branco, assumem os generais ditos linha dura: o Congresso fica de joelhos, a imprensa amordaçada, os sindicatos sob intervenção, as entidades estudantis dissolvidas e qualquer possibilidade de organização civil violentamente reprimida.”

(PIVETA, Idibal. Sobre Jonas, o do filme, não o da baleia. In: REIS FILHO, Daniel et. all. *Versões e Ficções: o seqüestro da história*, p.134)

O texto acima faz referência ao período da ditadura militar no Brasil. Sobre este período da história brasileira é correto afirmar que:

I. A ESG, originária da conjuntura internacional marcada pela guerra fria e sua preocupação com o “enfrentamento” dos blocos ocidental e oriental, operou a redefinição do conceito de segurança: sua internalização. O comunismo tornava-se um “inimigo interno”, caindo, assim, por terra a visão tradicional da defesa.

II. O governo militar determinou que a Justiça do Trabalho somente estabelecesse, nos dissídios, reajustes até os índices oficiais decretados, o que transformava o executivo na matriz das correções salariais, abolindo, na prática, o poder de barganha coletiva dos trabalhadores e as livres negociações entre patrões e empregados.

III. Após a incorporação do AI-5 à Constituição de 1967, iniciam-se as operações de detenção em larga escala, bem como a institucionalização da tortura, envolvendo diretamente setores das forças armadas, através da criação de órgãos especializados, como os Departamentos de Operações e Informação e Defesa Interna – os DOI-CODIs.

IV. A tensão política acumulou-se entre 1975-78, gestão do general Gaisel, período durante o qual perdurou a chamada “guerra suja”, que culminou com a morte de vários líderes revolucionários o que não impediu o recrudescimento da luta armada.

- (A) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

28. “O período que se estende entre o final da II Guerra Mundial e os nossos dias presenciou um dos fenômenos político-sociais mais importantes da História Contemporânea: a liquidação dos impérios coloniais inglês, francês, holandês, belga e português, construídos ao longo do século XIX. Emergiram, assim, após uma fase mais ou menos prolongada de dominação européia, os novos países da Ásia e da África, que passarão a integrar a comunidade internacional das nações independentes.”

(LINHARES, Maria Yeda. *A luta contra a metrópole (Ásia e África)*. P.7)

Com base no texto e em seus conhecimentos relativos à colonização e descolonização da África, podemos afirmar que:

I. O fim dos impérios coloniais dos séculos XIX e XX não resultaram apenas de uma decisão metropolitana unilateral, mas também como produto dos movimentos nacionais, da capacidade de revolta dos povos colonizados.

II. Foi a partir da Primeira Guerra Mundial que se precipitou a luta anticolonial, em geral mais violenta nas colônias inglesas, tendo em vista não terem sido adotadas políticas de concessões gradativas.

III. A combinação das lutas do PAIGC, do MPLA e da FRELIMO, com apoio conjunto das populações africanas de Guiné e Cabo Verde, foram fundamentais para a derrota do colonialismo francês.

IV. Os colonizadores mudaram os velhos padrões das sociedades tribais, pois a introdução da *plantation* comercial substituiu a economia de subsistência, introduzem o trabalho forçado e o racismo.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

29. “Direta ou indiretamente (...) a guerra atingiu inúmeras nações. Alterou regimes, transtornou economias, modificou sociedades, transformou o sistema de forças, teve conseqüências sobre os estados de espírito, repercussões sobre a história das idéias. Por conseguinte, pode admitir-se que se trata, com efeito, de um grande acontecimento.”

(RÉMOND, René. *O século XX*. De 1914 aos nossos dias, p. 15)

O autor está fazendo referência à Primeira Guerra Mundial. Sobre esta guerra é correto afirmar que:

I. Com o fim da guerra, aos vencidos, couberam as reparações econômicas, que os aliados fizeram questão de registrar no Tratado de Versalhes. Graças a essas reparações a França conseguirá saldar suas dívidas, o que permitirá uma certa estabilização da moeda francesa.

II. Em 1914 é a primeira vez, desde o fim das guerras napoleônicas, que uma grande parte da Europa entra em guerra. Já em seu início, as cinco grandes potências européias – Alemanha, Áustria, Rússia, França, Grã-Bretanha - se vêm empenhadas na guerra. Até então, os conflitos só tinham oposto uns aos outros, no máximo dois ou três países, aproximadamente; nunca todos juntos.

III. A luta e a vitória dos aliados tiveram conseqüências múltiplas e decisivas. Uma das conseqüências mais aparentes, que decorreram diretamente das operações militares, foram as consideráveis transformações territoriais.

IV. O fator que explica o alastramento das hostilidades foi o desejo de alguns países neutros de conseguir vantagens. Se permanecessem neutros não poderiam participar das Conferências de Paz e, portanto, não teriam a possibilidade de formular reivindicações.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

30. “Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do Mundo. (...) Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas potências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada ‘Guerra Fria’.”

(HOBSBAWN, Eric. *A era dos Extremos*. O breve século XX 1914-1991, p. 223)

Com base no texto em seus conhecimentos é correto afirmar sobre a Guerra Fria que:

I. A partir da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa regulamentava-se a Coexistência Pacífica na Europa, através da Declaração de Helsinque, assinada por quase todos os países da Europa - exceto pela Iugoslávia e Hungria - além do Brasil e do México.

II. Costuma-se apresentar o ano de 1947 como o marco inicial da ruptura entre EUA e URSS, quando perante o Congresso dos EUA, o Presidente Truman apresenta o Plano Marshall, através do qual prometia auxílio econômico e militar ao Egito e à Turquia.

III. É uma expressão empregada para caracterizar estado de constante hostilidade nas relações internacionais entre países sem assumir a forma de conflito aberto ou de luta propriamente dita, que se desenvolveu após a Segunda Guerra Mundial, por força dos antagonismos entre Estados Unidos e União Soviética.

IV. A morte de Satlin e a posterior ascensão de Krutchev na União Soviética, bem como o esmagamento do movimento ultradireitista do senador McCarthy pelo presidente Eisenhower e a eleição de John Kennedy nos Estados Unidos facilitaram o “esfriamento” da Guerra Fria.

- (A) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  
 (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.  
 (C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.  
 (D) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.



